



A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a nossa consciência de classe.

- ABRIL / 2014 -

Metalúrgicos gaúchos marcham nas ruas de Porto Alegre, no lançamento da Campanha Salarial

Mais de 700 metalúrgicos de todas as regiões do Estado lotaram as ruas de Porto Alegre na marcha de lançamento da Campanha Salarial 2014, na manhã do dia 15. A caminhada iniciou por volta das 10h na praça Pinheiro Machado, na avenida Farrapos, e encerrou em frente ao Palácio Piratini, com um almoço no começo da tarde. Durante todo o trajeto, os trabalhadores salientavam que a reivindicação não é só por melhores salários, mas pela garantia e conquista de direitos e continuidade de um projeto de desenvolvimento do país. O slogan da campanha deste ano é “Lutamos para ganhar este jogo”.

Uma comissão dos metalúrgicos se reuniu com o governador Tarso Genro, que recebeu um documento com as reivindicações da categoria,



o pedido central foi o encaminhamento de projeto à Assembleia Legislativa para a instituição de uma política de valorização permanente do salário mínimo regional. “Nos quatro anos do governo Tarso o mínimo obteve aumento real de 12,75%. É hoje uma referência positiva para a economia do Rio Grande do Sul”, disse o presidente da FTM/RS, Jairo Carneiro.



Após, no carro de som, Tarso enfatizou aos metalúrgicos a importância da valorização do mínimo regional. “O desenvolvimento de um Estado, do seu Produto Interno Bruto e da sua indústria não pode ser mais um elemento de concentração de renda e poder. Esse desenvolvimento tem que ser distribuído socialmente através da recuperação do salário mínimo como uma meta permanente de governo”, garantiu.

A FTM/RS também homenageou as vítimas da ditadura militar. Por último, os representantes das diversas regiões dos RS se manifestaram. Todos destacaram a unidade da classe metalúrgica gaúcha e a necessidade de uma campanha salarial bem sucedida não só para beneficiar o trabalhador, mas como mecanismo de distribuição de renda.

8ª Marcha da Classe Trabalhadora

Diretores do STIMMESL integraram a comitiva de trabalhadores gaúchos que foram a São Paulo para esse grande ato

Mais de 40 mil pessoas acompanhavam a marcha na região central de São Paulo. Na Praça da Sé foi realizado o ato político, com a fala dos presidentes das centrais. O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, disse que manifestação pressionou pela negociação da pauta dos trabalhadores e destacou a unidade dos participantes de todas as regiões do país.

“E essa militância que ajudou a mudar o Brasil, que foi decisiva na construção da democracia, do novo sindicalismo, que vem defender os seus direitos e a sua pauta de reivindicações. Essa militância que atendeu ao chamado da CUT e dos sindicatos cutistas”, disse. “Os maiores, mais importantes e mais bem organizados Sindicatos do Brasil são da CUT”, completou Vagner.

Depois de tomar a Praça da Sé, ato prosseguiu na avenida paulista. A marcha foi um ato unitário organizado conjuntamente pela CUT, CGTB, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT. O documento assinado pelas centrais será entregue ao governo federal e aos presidentes do Congresso Nacional (Câmara e Senado).





Trabalhadores aprovam prestação de contas e projeção financeira do STIMMESL

No dia 27 de março, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região realizou a assembleia geral para apresentar a prestação de contas do exercício 2013 e a projeção financeira para o período de março de 2014 à fevereiro de 2015.

O presidente do Sindicato, Jorge Edegar Corrêa coordenou a assembleia, deu boas vindas aos trabalhadores e apresentou a camiseta comemorativa aos 70 anos da entidade, que será entregue aos sócios.

A prestação de contas e a projeção financeira para o próximo período foi apresentada pelo tesoureiro da entidade, João Brum, com auxílio do contador. “Essa é uma assembleia muito importante, pois estamos falando do dinheiro dos trabalhadores”, salientou.

Após, foram eleitos os delegados que representarão o Sindicato na Plenária Estatutária da CUT-RS, em maio.

SINDICATO TRABALHADORES NAS IND.MET.MEC DE SÃO LEOPOLDO
PRESTAÇÃO CONTAS EXERCÍCIO DE 2013

RECEITAS	
IMPOSTO SINDICAL	641.516,99
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	860.715,72
MENSALIDADE ASSOCIADOS	416.625,35
CONTRIBUIÇÃO APOSENTADOS	12.385,54
CONTRIBUIÇÃO AUTONOMOS	2.302,94
RECEITAS DE PROCESSOS	262.850,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	49.877,82
RECEITAS FINANCEIRAS	16.601,95
OUTRAS RECEITAS	97.649,97
VENDA DENS PATRIMONIO	63.000,00
TOTAL	2.423.526,28
DESPESAS	
DESPESAS COM PESSOAL	176.093,79
DESPESAS COM DIRIGENTES	492.648,23
DEPARTAMENTO FORMAÇÃO	51.538,73
DEPARTAMENTO POLITICAS SINDICAIS	63.745,87
DEPARTAMENTO COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	40.121,35
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	128.389,10
DEPARTAMENTO JURIDICO	243.041,09
DEPARTAMENTO ESPORTIVO E CULTURAL	8.390,08
CONTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA	130.974,60
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	180.323,86
SERVIÇO DE TERCEIROS	272.129,42
TARIFAS E SERVIÇOS	93.101,28
DESPESAS PATRIMONIAIS	304.280,44
DESPESAS FINANCEIRAS	14.779,98
DESPESAS TRIBUTARIAS	9.322,90
TOTAL	2.208.880,72
SUPERAVIT DO EXERCICIO	
	214.645,56



Denúncias

DELGA

Negligência

Trabalhador do segundo turno sofre acidente e o responsável pela área ao ser chamado para encaminhar o companheiro para o hospital ou prestar atendimento, apenas respondeu que esperasse, pois estava jantando.

Se não bastasse o tempo de espera do acidentado, o tal encarregado chamou um táxi ao invés de pegar o carro da empresa e levar o trabalhador para ser atendido. Além disso, deixou o mesmo abandonado no hospital sem nenhum encaminhamento por parte do plano de saúde conveniado com a empresa.

Assim é fácil, tirar o suco e jogar o bagaço fora para que o sistema de saúde pública resolva, onde está a segurança do trabalho que não acompanhou esse caso? Ou serve apenas para ficar dando advertência aos trabalhadores (as)? Está na hora de cuidar de seu trabalho efetivamente que é segurança do trabalho, prevenir e orientar o desempenho das tarefas e não ficar nessa de assessoria jurídica para a empresa.

O Sindicato está atento e sempre a disposição para que os trabalhadores possam informar os acontecimentos ocorridos, independente de turno ou horário de trabalho, assim mostra a união em defesa de um bem comum que é a saúde dos trabalhadores da Delga.

METALÚRGICA CERPI

No tempo das trevas

Os trabalhadores da Cerpi estão com os nervos à flor da pele com as atitudes do dono da empresa, que mais parece um ditador do que um ser humano. O sujeito está dificultando os trabalhadores de executar suas tarefas com segurança no setor de trabalho, que mais parece um local de prisioneiro. Os companheiros trabalham em local confinado e sem segurança, só para ter uma ideia, o banheiro é um exemplo, tomado de lixo imundo e de difícil acesso.

Além disso, os companheiros trabalham com o portão trancado. O Sindicato já encaminhou uma denuncia na DRT para que a mesma fiscalize a empresa e tome as medidas

cabíveis. Se o dono da empresa não mudar as suas atitudes de arrogância e autoritarismo, vamos denunciar no Ministério Público do Trabalho.

Quanto ao atraso do FGTS, o Sindicato já encaminhou uma ação de representação judicial e também ajuizou uma ação contra o intervalo que os trabalhadores tinham para tomar o café “da tarde”, que foi tirado pela Cerpi. O dono da empresa com toda a sua arrogância disse para os representantes sindicais que ali na empresa quem manda é ele, pois ele teve vários anos de coronelismo e não iria voltar atrás.

METALÚRGICA CUNHA

Diretor ou ditador?

Na Metalúrgica Cunha tem diretor dizendo que bota pra rua, que faz e acontece. É mal educado, quer dar uma de médico contestando atestado dos trabalhadores, é bom lembrar que esse procedimento é de responsabilidade dos profissionais da medicina e não dele.

Ficar tirando os trabalhadores pra corinho, colocando para fazer vários serviços e além disso, cobra produção como se os trabalhadores estivessem apenas desempenhado uma única função o que não está acontecendo na verdade.

Chega de terrorismo e pressão psicológica. Precisamos de mais respeito e reconhecimento com os que derramam seu suor produzindo a riqueza que a empresa ostenta.

JURÍDICO INFORMA

Decisão sobre desaposentação

Expectativa e ansiedade envolvem milhares de aposentados, que continuam aguardando a decisão do STF sobre o julgamento do Recurso Extraordinário que trata da desaposentação. Cerca de 100 mil processos na Justiça aguardam a decisão do Supremo em relação a matéria da desaposentação, que discute a constitucionalidade da troca da aposentadoria que o segurado recebe por uma mais benéfica.

Quem tem direito à desaposentação:

todos os aposentados que retornaram ao mercado de trabalho após a aposentadoria e que permaneceram trabalhando por no mínimo cinco anos, recebendo mais que um salário mínimo.

O trabalhador deve ser orientado a calcular

o valor do novo benefício, antes de ingressar com a ação judicial, para se certificar que esta efetivamente será mais benéfica. O cálculo da aposentadoria leva em consideração: idade, tempo de serviço e contribuições ao INSS. O Sindicato conta com equipe jurídica especializada para essas questões.

Documentos necessários para o cálculo: Carta de Concessão e Memória de Cálculos da aposentadoria; relação dos salários de contribuição a partir de julho de 1994 até hoje (fornecido pelo INSS); extrato de pagamento do atual benefício e cópia de todas as CTPS.

Procure seus direitos, com quem está comprometido com os direitos do trabalhador.



Atendimento ao trabalhador, aposentado, pensionista, idosos e familiares

Atendimento JURÍDICO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO, no Sindicato: segunda a sexta-feira, das 9h às 12h, terças-feiras, a partir das 17h e quintas-feiras, a partir das 17h.

Diariamente no escritório: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo
Fone: 3591-4640 / 3589-5507- e-mail: Young@young.adv.br site: www.young.adv.br



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados
OAB 1693

Vitória dos trabalhadores

**Justiça concede decisão favorável aos trabalhadores e a empresa
Control voltará a fornecer o café**

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo juntamente com o seu jurídico Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados, obtiveram importante vitória nos Tribunais de 1ª e 2ª instância na Ação Coletiva (processo nº 0020154-23.2013.5.04.0333) que suprimiu o fornecimento de café dos empregados substituídos da EMPRESA FREIOS CONTROL LTDA., direito este que fora suprimido indevidamente dos trabalhadores.

O Juiz de 1º Grau concedeu decisão favorável aos trabalhadores, conforme segue: “reconheço a substituição processual, em relação a todos os empregados da reclamada com contrato de trabalho em vigor; e julgo PROCEDENTE EM PARTE a ação interposta para condenar a reclamada a restabelecer o fornecimento de café de forma gratuita em duas oportunidades por dia de trabalho, seja preto ou com leite, a critério do empregado, antes do início do primeiro turno, durante o período de intervalo para alimentação e descanso, ou, depois do final do segundo turno...”.

A empresa inconformada com a decisão recorreu, mas por unanimidade, negaram provi-

mento ao recurso, ou seja, não obteve êxito.

O Sindicato recorreu ao Tribunal requerendo mais melhorias na decisão, como o restabelecimento dos 07 minutos em cada turno, devendo ser restabelecido nos exatos moldes concedidos anteriormente, o que não havia sido determinado desta forma pelo Juiz de 1º grau.

Por unanimidade, foi dado provimento ao recurso do Sindicato. Segue o trecho da decisão: “Por unanimidade, dar provimento ao recurso do sindicato reclamante para determinar seja restabelecido o intervalo de 07 (sete) minutos na parte da manhã e 07 (sete) minutos na parte da tarde.”

Assim, conseguimos restabelecer por completo o direito adquirido que havia sido suprimido irregularmente pela empresa, conquistando mais uma vitória em favor dos trabalhadores.

Sindicato + Trabalhador = União



Festa das mulheres animou o STIMMESL



Cerca de noventa mulheres participaram da tradicional festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região.

Na tarde do dia 22 de março, elas se divertiram no salão de festas da entidade. Além do coquetel, houve sorteio de brindes, maquiadoras a disposição das convidadas e muita diversão.

Agradecemos a participação de todas as companheiras. Ano que vem, tem mais.



DO TRABALHADOR

ATENÇÃO:

- Recomendamos que para os atendimentos no setor da saúde, cheguem 10 minutos antes do horário marcado, para fins de cadastros pessoal, registro, prontuários e pré procedimentos de cada paciente.

- O setor da Saúde comunica que a distribuição de 15 fichas diárias são necessária para que possamos manter o nível de qualidade no atendimento médico. Portando companheiros (as) associados a essa entidade, pedimos o entendimento e a colaboração que quando informado o término das fichas seja gentil e compreensivo, pois os profissionais tem seu tempo de atendimento calculado para melhor lhe atender.

- Lembre-se: se você se atrasar, compromete o tempo de procedimento, qualidade do atendimento na recepção para quem é pontual.

Rotatividade piora a qualidade do trabalho

A situação econômica do brasileiro melhorou na última década. De 2002 a 2012, o país gerou 20 milhões de novos empregos e o salário mínimo aumentou 70%. Com um cenário assim, era de se esperar que a rotatividade no mercado de trabalho diminuísse, mas não foi o que aconteceu. Estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) divulgado no mês passado mostrou que a rotatividade aumentou entre 2002 e 2012 – foi de 54% (índice já alto) para 64%. A maior parte deste montante (na casa dos 40%) é de responsabilidade das empresas e corresponde a demissões sem justa causa ou encerramentos de contrato.

Para Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese, os dados contrariam o dis-



curso dos empresários de que o mercado de trabalho do país é muito rígido, com contratos e leis trabalhistas sólidos que protegem o funcionário. “Diferente do que os empresários dizem, o mercado de trabalho brasileiro é muito flexível. Os dados mostram que as empresas têm total liberdade para demitir o

trabalhador na hora que quiserem”, afirma.

Os trabalhadores mais afetados por essa flexibilidade, segundo Lúcio, são justamente os mais vulneráveis: aqueles com baixa qualificação profissional, jovens e, dentre esses, as mulheres, principalmente as negras.

Para combater essa situação, uma solução importante para o problema é que o Brasil adote a convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), afirma a secretária de relações de trabalho da CUT, Maria das Graças Costa: “pela convenção, as empresas teriam que justificar as demissões, diferente do que ocorre hoje.” Outra medida seria garantir prioridade a empresas com baixa rotatividade na prestação de serviços ao poder público.

O trabalhador negro no mercado de trabalho metalúrgico

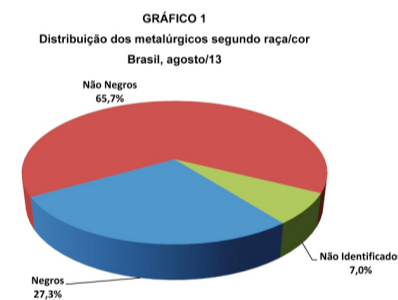
Participação dos negros metalúrgicos é de 27,3% no cenário brasileiro

Um estudo do Ministério do Trabalho e Emprego, a Relação Anual de Informações Sociais de 2012 e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados de janeiro a agosto de 2013, mostrou que a participação dos negros metalúrgicos é de 27,3% no total de trabalhadores do ramo no Brasil. Este percentual representa pouco mais de 650 mil trabalhadores, distribuídos por todos os setores que compõem o ramo metalúrgico.

As regiões com menor participação de negros na categoria são o Sul, com 8,2%

(confira na tabela), seguido pelo Sudeste, com 27,1%. Vale lembrar que as regiões do Sudeste e Sul concentram mais de

87,0% de todos os metalúrgicos do Brasil. Além disso, foi constatado que a remuneração média do metalúrgico negro é menor do que a do não-negro, mesmo quando ocupam a mesma função.



Em síntese, a partir dos dados coletados, nota-se uma desigualdade nas relações de trabalho que pesam contra o metalúrgico negro.

Região	Trabalhadores	Participação
Sul	612.807	24,8%
Negros	50.489	8,2%
Não Negros	501.325	81,8%
Não Identificados	60.993	10,0%

*Metalúrgico,
peça fundamental
para a sociedade,
feliz dia do
trabalhador!*



Não fique só, fique sócio!

Ajude o sindicato a ajudar você: SINDICALIZE-SE!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura

voltada a atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato a ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

www.metalsaoleo.org.br

 **Sindimetal são leopoldo**